

SEJA APROVADO NO EXAME CFC COM PEQUENAS CONQUISTAS DIÁRIAS

1. FGV - (DPE RJ/2019) Durante o planejamento do trabalho de auditoria, um auditor verificou a necessidade de analisar a forma pela qual os funcionários da entidade auditada realizam a contagem anual de estoques, e de examinar, por amostragem, certos itens do estoque para avaliar a condição em que eles se encontram.

Os procedimentos de auditoria indicados nesse caso são, respectivamente:

- a) entrevista e conferência;
- b) indagação e inspeção;
- c) indagação e rastreamento;
- d) observação e inspeção;
- e) observação e conferência.

2. FGV - (CGM Niterói/2018) A observação direta é uma técnica de coleta de dados ou informações que utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Entre as formas mais utilizadas de observação direta está a observação identificada.

Nessa forma de observação, o pesquisador

- a) observa os fatos que ocorrem no ambiente e procura registrar as ocorrências que interessam ao seu trabalho, evitando o mínimo de alterações no ambiente.
- b) observa os fatos que ocorrem no ambiente, registra as ocorrências que interessam ao seu trabalho e comunica ao auditado, ao término da visita, o trabalho em andamento.
- c) elabora um plano de observação baseado no conhecimento dos aspectos que são significativos para alcançar os objetivos da observação.
- d) precisa ter conhecimento prévio do problema em estudo para permitir estabelecer as categorias que correspondem à inspeção física dos fatos ocorridos.
- e) tem liberdade e não utiliza fichas ou listas de registro, não havendo necessidade de registros formais.

3. FGV - (MPE AL/2018) A técnica de auditoria onde o pesquisador observa de maneira espontânea os fatos que ocorrem no ambiente em estudo e procura registrar o máximo de ocorrências que interessam ao seu trabalho, evitando alterar o ambiente é conhecida como:

- a) Observação identificada
- b) Observação não-identificada
- c) Observação indireta
- d) Observação sistemática
- e) Observação assistemática

4. FGV - (MPE AL/2018) O exame documental é a análise de documentos relacionados ao objeto da auditoria, em busca de dados ou informações que poderão servir de subsídio ao planejamento da auditoria ou como evidências dos achados.

Assinale a opção que apresenta o critério utilizado para restringir a amostra de documentos a serem analisados.

- a) A autenticidade e a metodologia de sua elaboração.
- b) A relevância dos objetivos e o grau de pertinência.
- c) A autoria dos documentos e os valores da amostra.
- d) A confiabilidade e a comparabilidade.
- e) A materialidade e a oportunidade.

5. FGV - (MPE AL/2018) Em relação às técnicas e aos procedimentos de auditoria, assinale a afirmativa correta.

- a) A entrevista confirma, por parte de fontes externas à unidade auditada, as informações obtidas junto ao auditado, por meio de declaração escrita ou de uma ou mais cópias de documentos.
- b) A análise de contas elabora perguntas sobre quesitos previamente definidos, amplia o conhecimento sobre o objeto auditado e obtém a percepção de gestores e beneficiários sobre o aspecto examinado.
- c) A circularização compara o registro da movimentação de contas bancárias ou contábeis entre si, ou com elementos, fatos ou ocorrências que devam guardar correspondência com a movimentação.
- d) A conciliação examina as transações que geraram lançamentos em uma conta contábil, na qual o auditor, após escolher os lançamentos contábeis, passa a investigar a existência, a legalidade e a pertinência dos fatos.
- e) A revisão analítica utiliza inferências lógicas que permitam chegar a determinada conclusão sobre o objeto auditado, com o objetivo de verificar o comportamento de valores significativos.

SEJA APROVADO NO EXAME CFC COM PEQUENAS CONQUISTAS DIÁRIAS

6. FGV - (MPE AL/2018) Os testes de auditoria analisam um elemento selecionado para determinar se um objetivo específico de auditoria foi ou não alcançado.

Nesse sentido, o teste substantivo

- a) verifica e comprova a regularidade na aplicação das normas.
- b) deve certificar a confiabilidade e a adequação dos procedimentos do sistema de controles internos.
- c) obtém provas suficientes sobre as transações e saldos, se são reais e se pertencem ao ente público.
- d) procura avaliar se as estimativas foram realizadas de modo correto.
- e) busca comprovar a validade e a propriedade material do tratamento de eventos e transações pelo ente público.

7. FGV - (ALERJ/2018) Ao definir e executar os procedimentos de auditoria, um auditor identificou, na entidade auditada, litígios que poderiam gerar um risco de distorção relevante.

O auditor deseja contato com os consultores jurídicos externos à entidade, de modo a se comunicar diretamente com eles.

O auditor deve fazer esse contato com os consultores jurídicos externos por meio de

- a) entrevista por telefone.
- b) entrevista pessoal.
- c) circularização elaborada e enviada pelo auditor.
- d) circularização elaborada pela administração e enviada pelo auditor.
- e) visita técnica.

8. FGV - (ALERJ/2017) Quando em determinada entidade o auditor tiver necessidade de averiguar informações junto aos funcionários responsáveis pelo acompanhamento das vendas, da posição dos investimentos e dos controles internos, deverá usar a técnica:

- a) da amostragem;
- b) da conferência de cálculos;
- c) da circularização;
- d) do exame de registros auxiliares;
- e) do inquérito.

9. FGV - (TCM SP/2015) Durante a execução do trabalho de auditoria em uma determinada empresa, um auditor detectou que uma aquisição de mercadorias a prazo realizada em dezembro de 2012 só foi registrada quando do efetivo pagamento, no exercício seguinte. Em consequência disso, as contas de fornecedores a pagar e mercadorias para revenda apresentaram distorções no exercício de competência.

Nessa situação os testes realizados pelo auditor são:

- a) teste principal para superavaliação de ativo e teste secundário para subavaliação de passivo;
- b) teste principal para superavaliação de passivo e teste secundário para subavaliação de ativo;
- c) teste principal para subavaliação de ativo e teste secundário para subavaliação de passivo;
- d) teste principal para subavaliação de passivo e teste secundário para subavaliação de ativo;
- e) teste principal para subavaliação de passivo e teste secundário para superavaliação de ativo.

10. FGV - (TCM SP/2015) Durante a execução de um trabalho de auditoria, o auditor responsável precisa de informações mais detalhadas sobre a suficiência dos seguros contratados pela empresa auditada para a cobertura dos seus ativos.

Nessa situação, a técnica recomendada é a:

- a) averiguação;
- b) correlação;
- c) circularização positiva;
- d) circularização negativa;
- e) inspeção de documentos.

11. FGV - (TJ RO/2015) As técnicas de auditoria constituem um conjunto de processos e ferramentas operacionais destinadas à obtenção de evidências, as quais devem ser suficientes, adequadas, relevantes e úteis para conclusão dos trabalhos. Quando um auditor necessita verificar se determinadas atividades e operações estão sendo executadas conforme os padrões preestabelecidos, uma técnica recomendada é o (a):

- a) corte das operações;
- b) indagação oral;
- c) rastreamento;
- d) revisão analítica;
- e) teste flagrante.

SEJA APROVADO NO EXAME CFC COM PEQUENAS CONQUISTAS DIÁRIAS

12. FGV - (TJ BA/2015) Nos trabalhos de auditoria, o procedimento de circularização é INADEQUADO para a confirmação do saldo de:

- a) contas a receber;
- b) conta corrente bancária;
- c) dinheiro em caixa;
- d) empréstimos a pagar;
- e) estoques em poder de terceiros.

13. FGV - (TJ BA/2015) A revisão analítica corresponde a um conjunto de procedimentos comuns nos trabalhos de auditoria, com o objetivo de identificar situações anormais e relevantes nas demonstrações contábeis. Acerca desse conjunto de procedimentos, analise as afirmativas a seguir:

- I)** A revisão analítica se enquadra como teste de observância realizado principalmente na fase de planejamento da auditoria.
- II)** O pressuposto básico da revisão analítica é o relacionamento entre elementos econômico-financeiros das demonstrações contábeis.
- III)** A revisão analítica abrange a natureza da entidade e o conhecimento adquirido em auditorias anteriores.
- IV)** A análise de flutuação e de tendências são técnicas empregadas na revisão analítica.

Está correto somente o que se afirma em:

- a) I e II;
- b) II e III;
- c) III e IV;
- d) I, II e III;
- e) II, III e IV.

14. FGV - (PGE RO/2015) A realização do trabalho de auditoria considera procedimentos e técnicas previamente definidos na fase de planejamento. A Resolução CNJ nº 171/2013 apresenta algumas técnicas comumente utilizadas a partir do Programa de Auditoria. A técnica em que o auditor requer informações de terceiros com a indicação de quantitativos ou valores no texto da requisição, com prazo para resposta, é:

- a) correlação entre informações obtidas;
- b) circularização positiva em preto;
- c) circularização positiva em branco;
- d) circularização negativa em branco;
- e) revisão analítica.

15. FGV - (TJ PI/2015) Uma das atividades realizadas nos trabalhos de auditoria é a revisão analítica, que consiste em um conjunto de procedimentos com o objetivo de identificar áreas prioritárias ou que devem concentrar maiores esforços do auditor. Entre as características desse conjunto de procedimentos, destaca-se:

- a) circularização de informações;
- b) dispensa de elaboração de papéis de trabalho;
- c) exame dos registros analíticos;
- d) realização de inspeções físicas;
- e) utilização de índices econômico-financeiros.

GABARITO

- | | | |
|------|-------|-------|
| 1. D | 6. E | 11. E |
| 2. A | 7. D | 12. C |
| 3. A | 8. E | 13. E |
| 4. B | 9. D | 14. B |
| 5. E | 10. C | 15. E |